MENSAGEM DA SEMANA

GUILHERME GIMENEZ

SÃO PAULO, 21 DE AGOSTO DE 2012

IGREJA BATISTA BETEL

PARA SONHAR É PRECISO FECHAR OS OLHOS



"Se você é de Deus, então, participe do

Visite meu site: www.prgimenez.net

Meu email: prgimenez.net FACEBOOK: Guilherme Gimenez

TWITTER: @pastorgimenez

fazendo nesse

que Deus está

mundo"

"Deus não abençoa aquilo que Ele condena" Todos nós sonhamos. Ainda que não nos lembremos de nossos sonhos. A mente humana produz vários sonhos todas as vezes que fechamos nossos olhos e dormimos. Os sonhos são elaborações importantes de nossos pensamentos e, curiosamente, só acontecem quando nos fechamos à realidade presente e, através do sono, nos transportamos para a fantasia e possibilidades, retratadas nas imagens e aventuras acontecidas em um sonho.

Na liderança, nós também só conseguimos sonhar quando estamos de olhos fechados. Existem momentos em que precisamos fugir da realidade e elaborar novas ideias, construir novas possibilidades e aí, então, abrir os olhos e começar a modificar a realidade. Esse fechar de olhos não é sinônimo de negligência ou irresponsabilidade, mas sim uma estratégia. Ele é proposital por algum tempo. Sem isso, não conseguimos sonhar e, consequentemente, vamos repetindo o presente até que ele se torne cansativo ou obsoleto por falta de sonhos ou ideias novas.

Suzana Herculano - neurocientista - diz que, enquanto sonhamos, resolvemos uma série de problemas. Aquilo que não foi resolvido conscientemente se torna 'assunto' para o sonho e, através dele, muitas soluções são dadas. Quando acordamos, encontramos novas possibilidades para solução porque, enquanto dormíamos, nosso inconsciente trabalhava incansavelmente para encontrar respostas (Site: http://www.suzanaherculanohouzel.com/). Sonhar, portanto, é muito mais do que fantasia.

Na prática, nós podemos sonhar através de um curso novo, um período de férias, um dia de folga, uma mudança de rotina, delegação de funções e outras iniciativas que nos tiram de determinada realidade por um determinado tempo e nos dão liberdade para pensar, imaginar, ver novas realidades, conviver com novas pessoas e até mesmo participar de novos ambientes. E, na liderança cristã, a maneira como isso acontece de modo mais eficaz é através de um 'tempo com Deus'. Seria como repetir o que aconteceu com Moisés no monte Sinai. Durante quarenta dias, ele saiu da realidade de liderança do povo de Israel, subiu ao monte e se ausentou totalmente do que acontecia com o povo. Durante aquele dia, ele ficou focado e concentrado em Deus. Teve momentos de comunhão e ensino com o Senhor. Ali foi fortalecido e, então, pôde descer. É bem verdade que muitas coisas ruins aconteceram em sua ausência. Mas, Moisés estava fortalecido agora para seguir em frente e liderar o povo com uma nova visão.

Talvez seu período para sonhar não seja de quarenta dias. Jesus teve períodos mais curtos em que através da oração e solitude também se preparou para o futuro. Por várias vezes o encontramos saindo do meio da multidão e subindo ao monte. O apóstolo Paulo, após sua conversão, foi para a Arábia e por lá ficou três longos anos. Foi seu período de preparação para viver novos momentos, totalmente diferentes de tudo aquilo que já havia experimentado na vida. Não importa o período: você precisa de momentos para sonhar, fugir um pouco da realidade de modo proposital e, assim, alimentar a mente e o coração com novas possibilidades.

Que tal fechar os olhos por algum tempo e sonhar? Não é fácil, o medo de que algo saia errado enquanto estamos sonhando é grande, mas é preciso! Sem sonhos acabamos fadados ao fracasso ou então à repetição do que foi feito durante os últimos anos. E sempre é preciso renovar, repensar, construir novas possibilidades, enfim, sonhar!

Feche os olhos, ainda que por um período curto, mas concentre-se em sonhar, construindo novas possibilidades. Quem sabe, à semelhança de Moisés no Sinai, você poderá ter momentos indescritíveis de comunhão com Deus através dessas fugas propositais da realidade.